

GAUCHO

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 006094

COMPOSIÇÃO:

1- (6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine
(IMIDACLOPRIDO).....70% m/m (700 g/kg)
Ingredientes inertes.....30% m/m (300 g/kg)

CONTEÚDO: 100 g, 0,5; 1,0 e 5 kg

CLASSE: Inseticida sistêmico do grupo nicotinóide.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó molhável para tratamentos de sementes.

TITULAR DO REGISTRO:

Bayer CropScience Ltda. (*)
Av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco "B", 2º andar
CEP 05804-902, São Paulo – SP – Fone: 0800122333
CNPJ: 89.163.430/0001-38
Registrada na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo sob nº 007.
(*) Importador do Produto Técnico

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Bayer CropScience AG
51368 – Leverkusen, Alemanha

FORMULADORES/MANIPULADORES:

Bayer CropScience Ltda.
Estrada da Boa Esperança, 650
CEP 26110-100 Belfor Roxo – RJ CNPJ: 14.372.981/0014-27
Licença de operação expedida pela Feema sob o nº 444/94

Bayer CropScience Ltda.
Rua do Comércio, 715 – CEP 93180-000 – Portão – RS
Fone: (51) 562-1250 CNPJ: 89.163.430/0002-19
Certidão expedida pela FEPAM nº002/2002.

Indústria Brasileira

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

CLASSE TOXICOLÓGICA IV – POUCO TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III –
PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

Gaucho é um inseticida sistêmico, possuindo ação de contato e ingestão.

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

Culturas	Pragas Controladas	Doses/100 kg de sementes	
		Produto Comercial	Ingrediente Ativo
Algodão	Tripes <i>Frankliniella schultzei</i>	400 g	280 g
	Pulgão-do-algodoeiro <i>Aphis gossypii</i>	400 g	280 g
Algodão (Cultivar CNPA/ITA-90)	Pulgão-do-algodoeiro <i>Aphis gossypii</i>	500 g	350 g
	Tripes <i>Frankliniella schultzei</i>	500 g	350 g
	Cupim <i>Syntermes molestus</i>	500 g	350 g
Arroz	Cupim <i>Syntermes molestus</i>	200 g	140 g
	Bicheira-da-raiz-do-arroz <i>Oryzophagus oryzae</i>	350 ml	210 g
Feijão	Mosca-branca <i>Bemisia tabaci</i>	200 g	140 g
	Cigarrinha <i>Empoasca kraemeri</i>	200 g	140 g
	Vaquinha-verde-amarela <i>Diabrotica speciosa</i>	200 g	140 g
	Vaquinha-preta-e-amarela <i>Cerotoma arcuata tingomariana</i>	200 g	140 g
Milho	Cupim <i>Syntermes molestus</i>	1000 g	700 g
	Larva-alfinete <i>Diabrotica speciosa</i>	700 g	490 g
Trigo	Pulgão-da-raiz <i>Rhopalosiphum rufiabdominale</i>	50 g	35 g
	Pulgão-verde-dos-cereais <i>Ropalosiphum graminum</i>	50 g	35 g

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Uso exclusivo no tratamento de sementes.

MODO DE APLICAÇÃO:

O tratamento de sementes pode ser efetuado em tambores rotativos ou em máquinas específicas.

O tratamento é feito via úmida, diluindo-se a dose recomendada do inseticida em um volume que não exceda 500 ml de água por 100 kg de sementes. No caso particular dos tambores rotativos, proceder a mistura durante 3 minutos, para que ocorra uma perfeita uniformização do inseticida sobre superfície das sementes.

As sementes tratadas deverão ser semeadas em solo úmido que garanta germinação e emergência uniforme.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Indeterminado por referir-se a tratamento de sementes.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Como a finalidade do produto é tratamento de sementes, não há restrições quanto à reentrada de pessoas em lavouras oriundas de sementes tratadas.

LIMITAÇÕES DE USO:

O tratamento de sementes deverá ser efetuado em local arejado e específico para esse fim. Utilizar somente sementes limpas (livres de poeira e impurezas) e de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor). Sementes tratadas não podem ser utilizadas para alimentação humana e animal.

Não deixar sementes tratadas exposta sobre o solo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Observar as recomendações quanto ao uso dos equipamentos indicados nas diferentes frases do item "PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS".

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- **Uso exclusivamente agrícola**
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize EPI's danificados.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e

pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com sementes tratadas.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas protetoras separado das demais roupas do restante da família ou do uso diário. Lave os EPI's após cada uso.
- No descarte de embalagens use os EPI's (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, luvas/botas de borracha).

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Não provoque vômito, dê água em abundância (não dê leite e nem álcool) para tomar e uma suspensão de 10 g ou mais de carvão vegetal medicinal em 150 – 200 ml de água, e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto. Não dê nada para beber a uma pessoa inconsciente.

Olhos: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procure local arejado. Vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA/ ANTÍDOTO: Não específico – Tratamento sintomático conforme as ocorrências clínicas surgirem e segundo sua gravidade.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Da empresa – ligações gratuitas: São Paulo (11) 5694-5333 Rio de Janeiro: (21) 761-

Centro de Informações Toxicológicas: 0800-410148

LIMITAÇÕES DE USO:

O tratamento de sementes deve ser efetuado em local arejado e específico para esse fim. Utilizar somente sementes limpas (livres de poeira e impurezas) e de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor.)

Sementes tratadas não podem ser utilizadas para alimentação humano e animal.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Em ratos, o produto tem ação reversível sobre o sistema nervoso, observando-se efeitos sobre sistema respiratório e muscular. É rapidamente absorvido pelo trato gastro intestinal, porém pouco via dérmica e via inalatória, não apresentando lesões dérmicas e nem vias respiratórias.

O produto é eliminado rapidamente e de forma completa dentro de 48 h após a aplicação, tendo como principal via de excreção a urina.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Agudos: em ratos, via oral, em altas doses, os efeitos do produto se manifestam de 30 a 60 minutos a 2 dias após a aplicação, na forma de distúrbios respiratórios, passos cambaleantes, desaparecendo completamente após 3 dias. Via dérmica e inalatória, os estudos demonstram que o produto não ocasiona lesões/irritação local ou sistêmica, também não apresentou irritação dermal ou a olhos de coelhos e não é sensibilizante dérmica à pele de cobaias.

Crônicos: nos estudos realizados com ratos em laboratório durante 2 anos, observou-se na dose máxima testada (900 ppm) um retardamento no ganho de peso nos animais. O estudo também mostrou que, com relação a observação de partículas mineralizadas no colóide de folículos da tireóide, os ratos machos se mostraram mais sensíveis que as fêmeas.

Com relação aos demais parâmetros requeridos neste tipo de estudo não foram observados nenhuma anormalidade ou efeitos significativos.

As doses sem efeito, foram, respectivamente, 300 ppm para ratos fêmeas e 100 ppm para ratos machos.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

SINTOMAS DE ALARME:

Em ratos, sob altas doses, foram observados distúrbios respiratórios, passos cambaleantes, tremor e câibras.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é

- [] Altamente perigoso ao meio ambiente (CLASSE I)
- [] Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II)
- [X] PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
- [] Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para aves.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens disponíveis adequadas, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BAYER CROPSCIENCE LTDA.** – telefone de Emergência: (0xx51) 562-1250 e 0800-122333.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

- **Corpos d'água** – interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou

animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido;

- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuvas e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido completamente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE - NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuvas e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGENS SACARIAS (Utilizadas para condicionar sementes tratadas com GAUCHO)

- AS EMBALAGENS-SACARIAS-NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS

- AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.

- AS EMBALAGENS - SACARIAS – NÃO PODEM SER LAVADAS.

- ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS

O armazenamento das embalagens-**SACARIAS**- vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuvas e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das **SACARIAS**.

As embalagens-**SACARIAS**-vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificadas e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS – SACARIAS VAZIAS

Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico **GAUCHO** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **GAUCHO** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a

saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos, destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão estadual responsável. Para desativação do produto contate a empresa Bayer CropScience Ltda.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito as regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.